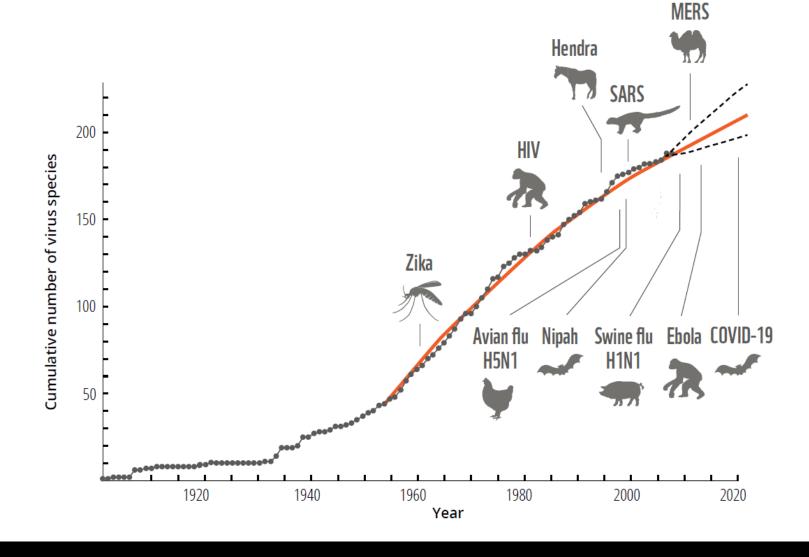


A preservação do meio ambiente como forma de evitar novas pandemias

Mariana Napolitano Ferreira Julho, 2021

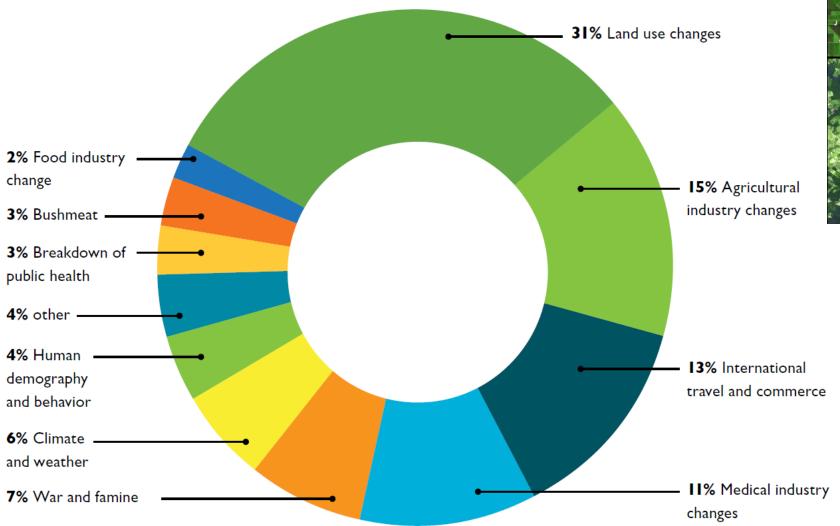




Nas últimas décadas, aproximadamente três a quatro novas doenças infecciosas surgiram a cada ano e a maioria delas (70%) são zoonóticas



PRIMARY DRIVERS OF PAST DISEASE EMERGENCE



31% EIDs cambio en el uso de la tierra

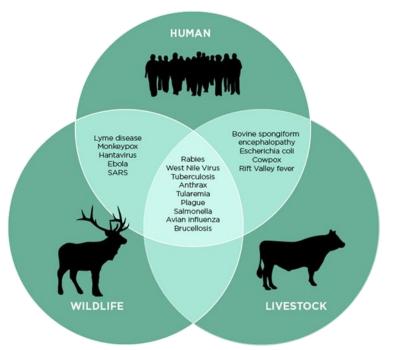


FIGURE 1: Approximately 31% of the infectious diseases that have originated in wildlife since 1940 have been related to some form of land use change. Primary drivers of past disease emergence. Land use change is the most important driver. Derived (6,7) Ecohealthalliancereport



Queimadas na Amazônia elevaram em R\$ 1 bilhão os gastos hospitalares no período de 10 anos, diz levantamento da Fiocruz e WWF

Levantamento aponta que os valores diários de poluentes são "extremamente elevados" e contribuíram para aumentar em até duas vezes o risco de hospitalização por "doenças respiratórias atribuíveis à concentração de partículas respiráveis e inaláveis finas (fumaça)" nos cinco estados analisados.

Uma **relação desequilibrada com o meio ambiente** é responsável não somente por **mais de 700 mil mortes por ano** (zoonoses), mas por uma **série de outras doenças** ligadas ao aumento da poluição do ar e contaminação dos corpos hídricos, por exemplo.





Business as usual

- Crise passageira
- Retorno aos antigos padrões de produção e consumo
- Desafios ambientais e sociais permanecem
- Atraso na implementação de compromissos globais 2030

Crise e recessão

- Recessão mais duradoura
- Recursos escassos para conservação
- Crescimento econômico a qualquer custo
- Retrocessos ambientais
- Agenda global perde importância

Retomada sustentável

- Mudanças na percepção da relação do homem com a natureza
- Mudança nos padrões de consumo
- Valorização da ciência
- Retomada econômica é mais sustentável e socialmente justa

Meio ambiente nos planos de recuperação póspandemia



COVID-ERA POLICIES AND ECONOMIC RECOVERY PLANS: ARE GOVERNMENTS BUILDING BACK BETTER FOR PROTECTED AND CONSERVED AREAS?

Rachel Golden Kroner*1, Edward B. Barbier², Olivier Chassot³, Sunita Chaudhary⁴, Lorenzo Cordova Jr⁵, Annabelle Cruz-Trinidad⁶, Tracey Cumming⁶, Jennifer Howard⊓, Charlotte Karibuhoye Said՞, Zoltan Kun⁶, Angelique Ogena⁶, Florence Palla¹⁰, Rodrigo Samayoa Valiente¹¹, Sebastian Troëng¹², Allan Valverde³, Ramitha Wijethunga¹³ and Michael Wong¹⁴

Apoio direto

- União Europeia
- Finlândia
- Japão
- Quênia
- Nova Zelândia
- Paquistão

Apoio indireto

- China
- Etiópia
- Alemanha
- India
- Nepal
- Sri Lanka

Retrocessos

- Brasil
- Canadá
- Camarões
- Equador
- Rússia
- Grécia

Intervenções necessárias



- 1. Eliminar a conversão e degradação de habitats naturais
- 2. Regular / eliminar o tráfico, comércio e consumo de animais selvagens de alto risco, considerando as necessidades de subsistência de comunidades locais e populações indígenas
- 3. Incorporar a abordagem de 'Saúde Única' no planejamento do uso da terra (agricultura)
- 4. Fortalecer o papel da Ciência na tomada de decisões públicas e privadas
- 5. Melhorar significativamente as condições de saneamento e acesso a serviços de saúde nas áreas rurais e remotas
- 6. Garantir que os esforços de recuperação, incluindo impostos, subsídios e outras ferramentas fiscais, não prejudiquem as conservação da natureza, aumentem as emissões de combustíveis fósseis ou exacerbem as mudanças no uso da terra
- 7. Garantir o orçamento e demais recursos necessários para área de meio ambiente
- 8. Evitar retrocessos na legislação ambiental

E no Brasil...

- 57 atos legislativos visaram enfraquecer a legislação ambiental durante a atual gestão
- 50% das mudanças na legislação ambiental ocorreram durante o período da pandemia
- Uma redução de cerca de 70% das autuações ambientais ocorreu de março a agosto de 2020.
- As áreas protegidas foram enfraquecidas por redução dos orçamentos e mudanças de equipes
- Propostas de redução e descriação de áreas protegidas
- Aprovação de dezenas de novos agrotóxicos
- Governo propôs diversas alterações infra-legais que enfraquecem a conservação do meio ambiente, especialmente desde o início da pandemia
- Invasão e aumento das pressões sobre os povos indígenas e demais comunidades tradicionais



Biological Conservation

Volume 255, March 2021, 108994



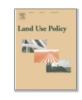
The COVID-19 pandemic as an opportunity to weaken environmental protection in Brazil

Mariana M. Vale ^{a, b, c}, Erika Berenguer ^{d, e}, Marcio Argollo de Menezes ^f, Ernesto B. Viveiros de Castro ^{g, 1}, Ludmila Pugliese de Siqueira ^{h, 2}, Rita de Cássia Q. Portela ^{a, i} A 🖾

Show more 🗸



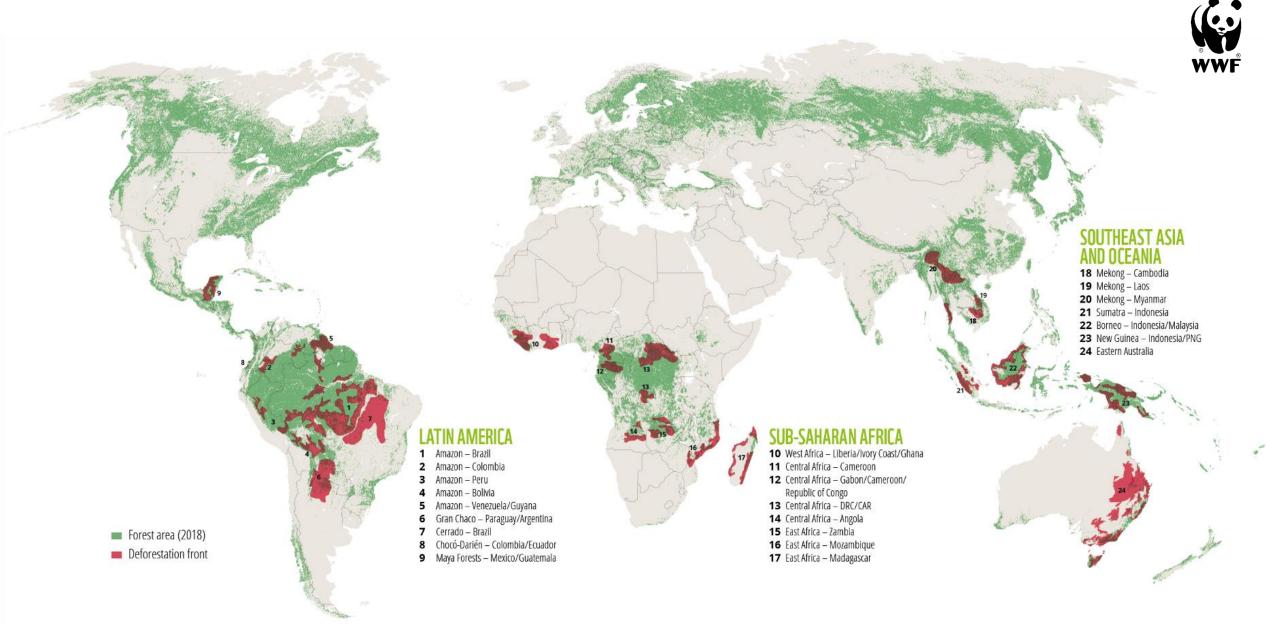
Land Use Policy
Volume 104, May 2021, 105384



Actions against sustainability: Dismantling of the environmental policies in Brazil

Luciana Gomes Barbosa ^a, Maria Alice Santos Alves ^b, Carlos Eduardo Viveiros Grelle ^c $\stackrel{\triangleright}{\sim}$ $\stackrel{\boxtimes}{\bowtie}$

- ^a Universidade Federal da Paraíba, Brazil
- ^b Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brazil
- ^c Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brazil



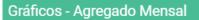
Relatório: Fronteiras do desmatamento (WWF, 2021)

Desmatamento na Amazônia em 2021



Amazônia Legal

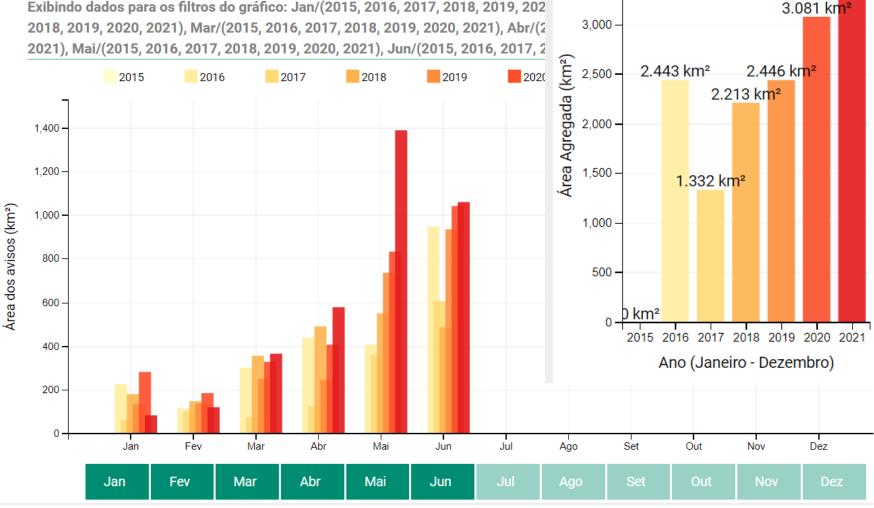
Bioma Cerrado



Amazônia Legal

Bioma Cerrado





Áreas por Anos

3,500

3.610 ki